

REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE RELATO INTEGRADO

BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTIONS ON INTEGRATED REPORTING

ANÁLISIS BIBLIOMÉTRICO DE PRODUCCIONES CIENTÍFICAS SOBRE REPORTE INTEGRADO

Martin Airton Wissmann[1], Marcela Regina Becker[2]

e210102
https://doi.org/10.47820/acertte.v2i10.102

PUBLICADO: 10/2022

RESUMO
O objetivo deste estudo foi desenvolver uma análise bibliométrica sobre a produção científica acerca do Relato Integrado (RI). Apoiado na revisão da evolução histórica, conceitual e de composição, o estudo adotou como procedimento metodológico a pesquisa descritiva, com o uso do método misto, empregando a análise quantitativa e qualitativa. Para tanto, foi realizado levantamento bibliométrico para identificar a difusão do conhecimento científico e fluxo da informação sobre o RI. A amostra é composta por 116 artigos publicados em periódicos, no período de 2014 a 2020, consultados a partir da base de dados *Web of Science* (WoS). Os resultados evidenciaram publicações em diferentes áreas do conhecimento, sendo em sua grande maioria no idioma inglês (94%). A maior concentração de publicações ocorreu nos últimos 4 anos analisados (2017 a 2020), com 95 artigos. O periódico que mais publicou sobre RI foi *Meditari Accountancy Research*, com 12 publicações. Autores que mais publicaram foram Warren Maroun (10) e Ricardo Stacchezzini (5). Os mais citados são Stubbs e Higgins (2014), seguidos por Barth*, et al*. (2017). Entre os 15 artigos mais citados, observou-se que a metodologia mais utilizada foi a pesquisa qualitativa com foco no teor e qualidade das informações prestadas, relevância e consistência dos dados relatados, exatidão, integridade e credibilidade da divulgação dos resultados do desempenho das organizações no RI.

PALAVRAS-CHAVE: Relato Integrado. Demonstrações Contábeis. Produção Científica.

ABSTRACT
The objective of this study was to develop a bibliometric analysis of the scientific production on Integrated Reporting (IR). Supported by the review of the historical, conceptual and compositional evolution, the study adopted descriptive research as a methodological procedure, using the mixed method, employing quantitative and qualitative analysis. Therefore, a bibliometric survey was carried out to identify the diffusion of scientific knowledge and the flow of information about IR. The sample consists of 116 articles published in journals, from 2014 to 2020, consulted from the Web of Science (WoS) database. The results showed publications in different areas of knowledge, mostly in English (94%). The highest concentration of publications occurred in the last 4 years analyzed (2017 to 2020), with 95 articles. The journal that published the most on IR was Meditari Accountancy Research, with 12 publications. Authors who published the most were Warren Maroun (10) and Ricardo Stacchezzini (5). The most cited are Stubbs and Higgins (2014), followed by Barth, et al. (2017). Among the 15 most cited articles, it was observed that the most used methodology was qualitative research, focusing on the content and quality of the information provided, relevance and consistency of the reported data, accuracy, integrity and credibility of the disclosure of the results of the organizations' performance in the IR.

KEYWORDS: *Integrated Reporting. Accounting statements. Scientific production.*

RESUMEN
El objetivo de este estudio fue desarrollar un análisis bibliométrico de la producción científica sobre Reporting Integrado (RI). Apoyado en la revisión de la evolución histórica, conceptual y compositiva, el estudio adoptó como procedimiento metodológico la investigación descriptiva, utilizando el método mixto, empleando análisis cuantitativo y cualitativo. Por ello, se realizó un levantamiento bibliométrico para identificar la difusión del conocimiento científico y el flujo de información sobre las RI. La muestra

[1] UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do paraná
[2] UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do paraná



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

consta de 116 artículos publicados en revistas, de 2014 a 2020, consultados de la base de datos Web of Science (WoS). Los resultados mostraron publicaciones en diferentes áreas del conocimiento, en su mayoría en inglés (94%). La mayor concentración de publicaciones se presentó en los últimos 4 años analizados (2017 a 2020), con 95 artículos. La revista que más publicó sobre RI fue Meditari Accountancy Research, con 12 publicaciones. Los autores que más publicaron fueron Warren Maroun (10) y Ricardo Stacchezzini (5). Los más citados son Stubbs y Higgins (2014), seguidos de Barth, et al. (2017). Entre los 15 artículos más citados, se observó que la metodología más utilizada fue la investigación cualitativa, enfocándose en el contenido y calidad de la información proporcionada, relevancia y consistencia de los datos reportados, exactitud, integridad y credibilidad de la divulgación de los resultados de el desempeño de las organizaciones en el RI

PALABRAS CLAVE: *Reporte Integrado. Demostraciones contables. Producción científica.*

INTRODUÇÃO

A divulgação de informações financeiras por meio de demonstrações contábeis padronizadas costuma ser um método de comunicação utilizado pelas empresas para atender às necessidades de informações de *stakeholders* e acionistas. A divulgação é orientada por normas e pela legislação que delegam aos contadores a tarefa de tornar públicas as informações financeiras, prestar serviços aos usuários e fornecer-lhes padrões de comparabilidade, principalmente entre as empresas que negociam suas ações no mercado financeiro.

A partir da década de 1960, percebeu-se, porém, a necessidade de divulgar informações além das contidas nas demonstrações financeiras e relacionadas à utilização de recursos sociais, ainda que sua publicação não fosse normatizada ou compulsória. Em um contexto amplo, os recursos sociais referem-se aos usados pela empresa para sua manutenção, não compreendendo somente recursos econômicos, mas também sociais e ambientais (SANTIAGO; FERNANDES; GONÇALVES, 2014). Assim, são inseridos no rol de demonstrações contábeis os relatórios de sustentabilidade considerados como meio de informação para um público crítico que exige comportamentos éticos e responsáveis (TAVARES *et al.,* 2018).

Como um processo evolutivo, principalmente a partir de 2010, um novo relatório passou a ser idealizado. Por iniciativa do *International Integrated Reporting Council* (IIRC), surge o que foi denominado de Relato Integrado, um demonstrativo que objetiva comunicar a realidade de forma a apresentar a integração de discursos financeiros e não financeiros, abordando de forma harmônica um conjunto de informações de cunho financeiro, ambiental, social e de governança corporativa que evidencia questões consideradas essenciais para a companhia (NAGANO *et al.,* 2013).

Com base nos novos relatórios de informações socioambientais e econômicas, surgiram pesquisas e publicações com diferentes metodologias, objetivos, resultados, confrontações teóricas, entre outros. Diante das diferentes publicações, percebe-se a necessidade e importância de promover análises bibliométricas. A análise bibliométrica permite a efetivação de estudo acerca da bibliografia existente sobre determinado tema com a análise da produtividade dos autores, dos periódicos e modelos de distribuição e frequência de palavras num texto, com o intuito de identificar



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

índices de produção e disseminação de determinado assunto, além de padrões, e quantificar o processo de comunicação escrita (RIBEIRO *et al.*, 2020).

A identificação da difusão da produção científica é uma forma de apresentar tanto os autores que fornecem a base teórica para estudos de uma determinada temática quanto para demonstrar os principais eixos (dimensões) contemplados nos estudos e que fornecem elementos para subsidiar estudos futuros (ARAÚJO, 2006).

Diante disso, o presente estudo tem como questão de pesquisa: quais as principais características da produção científica relacionada ao Relato Integrado?

Como consequência, tem-se como objetivo identificar, mediante análise bibliométrica, as principais características da produção científica acerca do Relato Integrado.

A pesquisa se apoiou em uma amostra composta por 116 artigos científicos obtidos na base de dados *Web of Science* (WoS). No intuito de determinar a relevância das produções científicas analisadas, delimitou-se, para definição da amostra, artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais e como recorte temporal o período de 2014 a 2020, visto que a discussão sobre a proposta internacional para Relatos Integrados iniciou em 2010, por iniciativa do IIRC, porém a primeira publicação de relatórios seguindo as diretrizes da Estrutura Internacional aconteceu em 2014.

Quanto à estrutura deste artigo, além desta introdução apresenta mais quatro seções, as quais trazem o referencial teórico, os procedimentos metodológicos, resultados e discussão e, por fim, as considerações finais.

REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção apresenta a fundamentação teórica iniciando pela origem do RI, o Programa Piloto do IIRC e as principais características do RI.

ORIGEM DO RELATO INTEGRADO

O Relato Integrado (RI) surgiu de uma discussão, em 2009, no âmbito internacional sobre pensamento corporativo integrado, com o objetivo de fazer a integração de informações financeiras e não financeiras em um único relatório. As discussões acerca do assunto assumiram a pauta por influência do Príncipe de Gales, inquirido sobre como a contabilidade poderia contribuir para a sustentabilidade. Desta forma, foi criado o projeto *Accounting for Sustainability* (A4S), que uniu os esforços de empresas, entidades reguladoras, investidores, contabilistas, organismos de normalização e organizações não governamentais para formar uma coalizão global denominada *International Integrated Reporting Council* (IIRC), com o fim de dividir opiniões sobre o assunto e evidenciar como a empresa gerou valor (riqueza) no passado e como ela pretende agir futuramente, este que se configura como o próximo passo para o aperfeiçoamento da comunicação corporativa como uma nova fronteira dos relatórios corporativos do século XXI (ALBUQUERQUE, 2018).

O IIRC, como forma de desenvolver o RI, criou um programa piloto, contando com a participação de empresas de diversos países e diferentes setores, no qual as empresas integrantes são tidas como precursoras e diligentes na prática de divulgação de informações não financeiras, disponibilizando-se, voluntariamente, para divulgar seus respectivos relatórios conforme as diretrizes sugeridas pelo IIRC para o RI (ABREU et al., 2015). No Brasil, essa prática teve a participação inicial de doze companhias para divulgação do RI, integrando programa piloto do IIRC. Para possibilitar a comparação entre desempenhos de uma companhia, de suas concorrentes e demais empresas, o IIRC criou um modelo de estrutura conceitual com o objetivo de tornar compatível os desempenhos financeiros e não financeiros de empresas distintas por meio da elaboração de um RI adequado ao modelo proposto.

Para Cheng *et al.,* (2014), o RI é capaz de propiciar um novo ou melhorado conteúdo de informação, sendo útil para a formação de uma visão balanceada e global do desempenho da empresa. Nesse sentido, o RI propõe uma redução das lacunas presentes, ao apresentar e publicar informações financeiras e não financeiras com coerência, completude e relevância para as partes interessadas (KASSAI; CARVALHO, 2013).

O RI ampliou o foco, que antes assumia o limiar puramente financeiro, para abranger em um modo integral seis capitais denominados elementos de criação de valor, agregando os capitais não financeiros que eram esquecidos, quais sejam: financeiro, humano, intelectual, manufaturado, natural, social e de relacionamento (SLEWINSKI, 2016).

De acordo com Nagano *et al*., (2013), o RI objetiva comunicar a realidade de forma a apresentar a integração de discursos financeiros e não financeiros, abordando de forma harmônica um conjunto de informações de cunho financeiro, ambiental, social e de governança corporativa que evidencia questões consideradas essenciais para a companhia. Com o objetivo de promover a estratégia corporativa, o RI procura tornar a participação de medidas de desempenho financeiras e não financeiras harmonizadas (ERNST; YOUNG, 2012).

O IIRC (2013) define um RI como um relatório conciso sobre como a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas de uma organização levam à geração de valor a curto, médio e longo prazo. A visão de que tais elementos presentes no RI auxiliam na diminuição de riscos e no aumento do valor da empresa, ultrapassando a visão de que o RI representa a união de informações não financeiras e relatórios financeiros, é defendida por Kassai e Carvalho (2013).

Os resultados do estudo de Kim, Maas e Perego (2017) propõem que a divulgação de um único relatório que contemple informações de sustentabilidade, auxilie em uma melhor e mais admitida tomada de decisão dos analistas acerca dos ganhos futuros das empresas. Semelhante modo, a pesquisa realizada por Zhou, Simnett e Green (2017) aponta evidências de que o benefício da redução do custo de capital por elaborar relatórios integrados pode ser atribuído a uma melhoria no ambiente informacional para as empresas que divulgam, sendo o RI importante para o mercado de capitais em razão desse benefício.

É nesse contexto que o disclosure voluntário de informações socioambientais por meio do RI pode apoiar os investidores e outros segmentos interessados em compreender a correlação entre o desempenho no mercado de ações das empresas e a divulgação do RI, e entre este e o custo de capital. Em uma interpretação mais abrangente, Eccles e Krzus (2011) afirmam que as informações financeiras e não financeiras são exibidas de tal forma que se torna possível identificar o impacto de uns sobre os outros. Ainda segundo Eccles e Krzus (2011), o RI consolidaria as informações contábeis encontradas nos balanços das empresas com as informações não financeiras contidas em relatórios de responsabilidade social corporativa. O RI não é apenas um demonstrativo de conteúdo misto, trata-se de um relatório com esclarecimentos fundamentais de ordem financeira e não financeira.

De acordo com o IIRC (2011), o RI visa apoiar o processo geral de padronização da informação corporativa, enfatiza os esforços internacionais da entidade para unificar as normas de contabilidade financeira e entende que ajudará as partes relevantes a obterem mais informações que não estão nos relatórios de contabilidade financeira. Portanto, o RI não pretende substituir os relatórios existentes, mas complementá-los.

O RI deve estar fundamentado na perspectiva de comunicação contínua com *stakeholders* e *shareholders* e outros segmentos interessados – não exclusivamente investidores. Por este motivo, os dados devem suplementar as preocupações e observações dos usuários com necessidades distintas mediante a demonstração de níveis informacionais diferenciados. O RI deve abranger informações complexas e irrestritas referentes ao ambiente negocial, impactos na comunidade, desafios ambientais e sociais, com atenção acerca da governança e *accountability* (SLEWINSKI, 2016).

O PROGRAMA PILOTO DO IIRC

O projeto piloto foi elaborado para permitir que empresas e investidores compartilhem experiências e criem condições favoráveis para a futura adoção dos RIs. O projeto piloto contribuiu significativamente para o desenvolvimento do RI: mais de 100 empresas de diferentes países e setores e 75 investidores de 23 países se empenharam em colocar os conceitos básicos em prática no primeiro ano do programa. No primeiro ano de implementação, o IIRC promoveu várias conferências para que investidores e empresas pudessem efetivar trocas de informações e experiências durante a execução do projeto (MACIEL, 2015).

Investidor

O programa dirigiu-se aos investidores no intuito de apurar as lacunas na comunicação da empresa com estes *stakeholders*, analisando, em primeiro lugar, se os modelos dos relatórios financeiros respondem às expectativas voltadas para a consecução de informação destes *stakeholders* (IIRC, 2012).

Para os investidores, o relatório deve incluir a estratégia da empresa, apresentar indicadores relacionados ao progresso e esclarecer sobre os objetivos da empresa e como se posicionar diante de oportunidades e obstáculos (IIRC, 2012).

Companhia

As empresas do projeto piloto atuam em diferentes áreas, e algumas empresas desenvolveram indicadores para avaliação interna da gestão da informação. Outras empresas realizaram análises de diferenças para determinar as informações substanciais para desenvolver RI. Algumas estão empenhadas em tornar as informações, nas demonstrações financeiras, mais estratégicas e sucintas. O programa piloto fundamentou-se em cinco pilares: modelo de negócio, valor, os capitais, conectividade e materialidade (IIRC, 2012).

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO RELATO INTEGRADO

O RI deve promover uma abordagem coesa e eficiente destinada a melhorar a qualidade das informações disponíveis aos provedores de capital financeiro, alcançando uma alocação de capital mais eficaz. A longo prazo, o pensamento abrangente se estabelecerá como ponto primordial nas principais práticas de mercado. Seja no setor público ou privado, o relatório abrangente servirá como um relatório padrão para promover a comunicação (IIRC, 2014).

O principal objetivo do RI é explicar ao provedor de capital como a empresa cria valor ao longo do tempo, mediante a divulgação de informações financeiras e não financeiras para posterior uso dos dados resultantes para tomada de decisão e eventuais mudanças organizacionais. Esta declaração pode favorecer clientes, funcionários, políticos, representantes comerciais, fornecedores, comunidades locais e reguladores interessados na capacidade de gerar valor ao longo do tempo (IIRC, 2011). O RI não tem como finalidade quantificar ou monetizar o valor de uma empresa em data estipulada, o valor originado num determinado período ou sua utilização ou seu impacto no capital (IIRC, 2014).

O propósito do RI se concentra na diminuição de informações inconsistentes ou contraditórias entre os demais relatórios corporativos, devendo ser produzido em uma linguagem compreensível, apresentando conteúdos relevantes com a apresentação detalhada de informações e, quando necessário, *links* para acesso a relatórios específicos. Sua elaboração deve ser fundamentada na concisão de informações que motivem o interesse dos usuários (TAVARES *et al*., 2018).

O RI deve explicar como a entidade gera valor ao longo do tempo, que não é apenas gerado pela organização ou seus internos, mas também pode ser afetado pelo ambiente externo e partes interessadas. O valor gerado pela empresa é expresso pelo aumento, diminuição ou conversão do capital gerado pelas atividades produtivas. O valor gerado pela empresa pode ser alocado para a própria organização, o que pode trazer retorno financeiro para os provedores de capital ou partes interessadas e para a sociedade como um todo (IIRC, 2014).



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

O capital se constitui um repositório de valor – aumenta, diminui ou se transforma mediante o desenvolvimento das atividades e dos produtos da organização. As organizações estão subordinadas a recursos que se tornam cada vez mais limitados, sendo que alguns destes pertencem também à sociedade e, consequentemente, devem ser partilhados entre os proprietários e a sociedade em geral (TAVARES *et al.*, 2018).

Pelo fato de o valor ser gerado pela organização ao longo de distintos espaços temporais e para partes interessadas diferenciadas por meio de diversos capitais, torna-se improvável que o valor seja gerado através da maximização de apenas um capital, em desvantagem dos outros (MACIEL, 2015). Desta forma, é imprescindível a compreensão da importância do RI com o pleno discernimento da profundidade de sua atuação como mecanismo de mudança organizacional.

Os Capitais Integrantes do Relato Integrado

Segundo o IIRC (2011), as organizações contam com diferentes tipos de capital para realizar suas atividades e criar valor no curto, médio e longo prazo. O capital é o depósito de valor, por meio das atividades e produtos da organização que sofrem mutações, aumentos, diminuições ou mudanças. O Quadro 1 descreve o conceito de capital conforme IIRC.

Quadro 1: Capitais do Relato Integrado

Tipo de Capital	Descrição
Capital Financeiro	Os recursos que podem ser usados para produzir bens ou fornecer serviços podem ser obtidos de várias fontes, como empréstimos, capital concedido ou por meio de operações ou investimentos.
Capital Manufaturado	Os objetos físicos na organização que podem ser usados para produzir bens e serviços, como edifícios, equipamentos e infraestrutura.
Capital Intelectual	Ativos intangíveis que criam uma vantagem competitiva, incluindo direitos de propriedade intelectual, como patentes, direitos autorais, *software*, sistemas de informação e outras questões que preocupam a organização no futuro.
Capital Humano	A relação entre a competência e a experiência do pessoal envolve habilidades e motivações inovadoras, incluindo: coordenação e apoio à governança corporativa, gestão de riscos e valores éticos, capacidade de formular e implementar estratégias da empresa, e a lealdade e motivação da liderança, gestão e treinamento equipes, bem como processos de verificação, produtos e serviços.
Capital Social e de Relacionamento	Alguns aspectos das relações e sistemas estabelecidos com comunidades, partes relacionadas e outros grupos para melhorar o bem-estar individual e coletivo são: valores e comportamentos comuns e a licença social para a organização realizar suas operações.
Capital Natural	Ações ambientais renováveis e não renováveis, o fluxo de produtos e serviços, têm um impacto positivo ou negativo sobre o capital natural, incluindo: água, terra, minerais, florestas, biodiversidade etc.

FONTE: IIRC (2014)

Ainda de acordo com o IIRC (2011), existem fluxos de capital, portanto, eles não se manterão estáveis ao longo do tempo. Adicionar, subtrair e trocar garante que o fluxo seja mantido. Um tipo de capital pode ser transformado em outro tipo de capital: devido à redução do capital financeiro, os treinadores aumentaram o capital humano.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

METODOLOGIA

Tendo como foco a pesquisa bibliométrica, este estudo adotou como procedimento a análise documental qualitativa e quantitativa. Os dados levantados referem-se aos artigos disponíveis na plataforma referencial de citações científicas *Web of Science* (WoS), resultantes da produção científica nacional e internacional na área de Ciências Sociais Aplicadas.

O estudo bibliométrico é aquele que possui o papel de alçar subsídios para tratar de enfoques, além de levantar produções futuras de documentos em determinada área do conhecimento (NICHOLAS; RITCHIE, 1978).

De forma complementar, segundo Oliveira *et al.,* (2013), a bibliometria é precípua para a propagação da produção científica, sendo que afere a influência de pesquisadores ou periódicos, consentindo traçar um perfil deles e suas tendências, como também pode evidenciar áreas temáticas.

A aplicação da análise quantitativa nos estudos bibliométricos é fundamental, pois, segundo Araújo (2006), a bibliometria consiste numa técnica quantitativa e estatística que mede os índices de produção e disseminação do conhecimento científico. Encontra-se opinião semelhante em Guedes e Borschiver (2005), que citam a bibliometria como uma ferramenta estatística que mapeia e gera indicadores de tratamento e gestão da informação e conhecimento. Para Macias e Chapula (1998), a bibliometria aborda as características quantitativas das produções científicas e suas dispersões, sendo que desenvolve padrões e modelos matemáticos para melhor aferir os processos bibliométricos, permitindo, assim, formar previsões e amparar tomadas de decisões.

A análise bibliométrica pode ser realizada para buscar entender todos os tipos de informações relacionadas às publicações, incluindo documentos que formam a base teórica dos tópicos de pesquisa, e para mostrar sua estrutura. Este método de usar a análise bibliométrica é chamado de análise de cocitação. A análise de cocitação refere-se à citação de dois ou mais documentos ou autores juntos em pesquisas subsequentes, indicando que, na visão do autor que cita, os documentos ou autores citados têm semelhanças em temas, conceitos e/ou métodos (SMIRAGLIA, 2011). Portanto, quando mais de dois documentos são citados juntos, mais relevantes eles são no conteúdo pela sua essência e arcabouço teórico de origem (RIBEIRO *et al*., 2020).

No levantamento dos dados, para a definição da amostra foram promovidas as buscas de artigos na plataforma referencial de citações científicas *Web of Science* (WoS), em junho de 2021 com os seguintes termos chave: "*Integrated Report*" e “Relato Integrado”.

Foram encontradas 155 publicações. O período abrangido pela busca foi de 2014 a 2020, uma vez que a discussão sobre a proposta internacional para Relatos Integrados iniciou-se em 2010, por meio do IIRC, mas a primeira publicação dos relatórios seguindo as diretrizes da Estrutura Internacional aconteceu em 2014.

Ao analisar previamente os resultados da busca, observou-se que das 155 publicações, 116 eram artigos publicados em periódicos, 31 foram publicados em conferências e oito eram capítulos de livros. Optou-se por selecionar somente os artigos de periódicos, em função da estrutura que

prevê o desenvolvimento com apresentação de resultados e por haver um processo mais acurado de seleção, portanto a amostra ficou composta por 116 artigos científicos.

De forma complementar, no intuito de atender o objetivo da pesquisa, foram selecionados os 15 artigos mais citados. Com base nestes, promoveu-se a análise documental com maior grau de detalhamento, focando na frequência das referências citadas, ocorrência de citações, palavras-chave e objetivos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção apresenta os resultados com base nas publicações identificadas na busca realizada na plataforma referencial de citações científicas *Web of Science* (WoS) e as análises de acordo com os procedimentos da pesquisa bibliométrica.

ANÁLISE DA AMOSTRA SELECIONADA NA BASE WEB OF SCIENCE

A busca realizada na base de dados de publicações resultou, após refinamento dos dados, na identificação de 116 artigos. Ao utilizar a ferramenta de análise dos dados disponível na própria base da *Web of Science*, observou-se que no primeiro ano pesquisado (2014) houve apenas três publicações, conforme demonstrado no Gráfico 1. Por outro lado, dos 116 artigos enquadrados nos critérios da pesquisa, 95 foram publicados nos quatro últimos anos abrangidos pela pesquisa (2017 a 2020), demonstrando o crescimento no número de publicações sobre o RI, revelando a atualidade e importância do tema.

Gráfico 1: Publicações por ano



FONTE: Dados da pesquisa (2021)

A análise das publicações também revelou que os países com maior número de publicações foram: Itália, com 28 publicações (24%); África do Sul, com 27 (23%); Estados Unidos, com 12 (10%); Espanha, com 11 (9%); Austrália, com 9 (8%); Inglaterra, com 8 (7%); Brasil, com 6 publicações



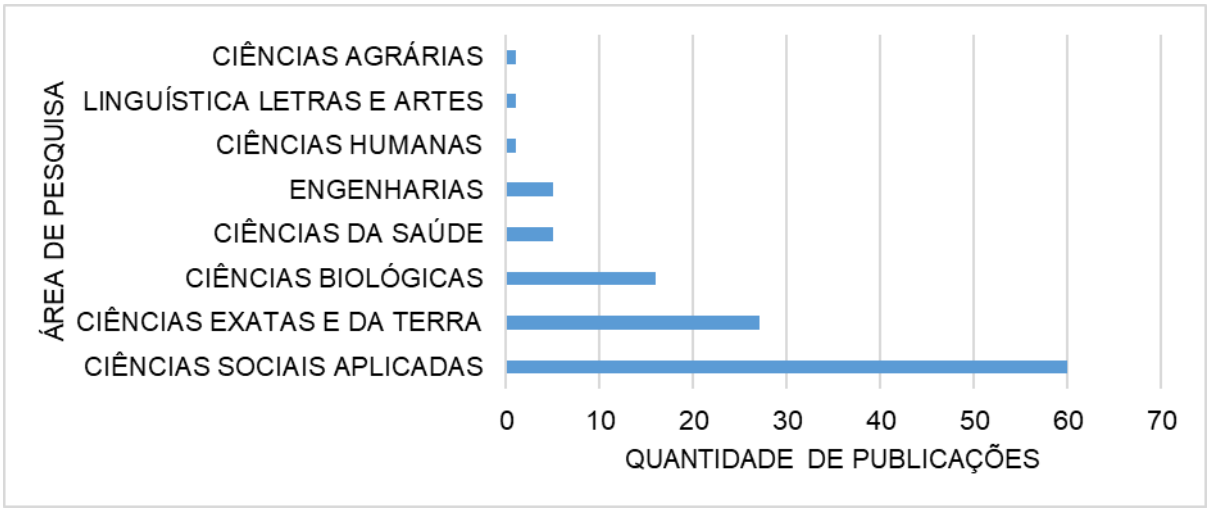
REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

(5%); Alemanha, com 6 (5%); Nova Zelândia, com 5 (4%); França, com 3 (3%) e Romênia com 1 (1%).

A pesquisa também identificou as instituições de acordo com as publicações analisadas. Dentre as instituições que apresentaram o maior número de publicações sobre o assunto, 34% do total, destacam-se: Universidade de *Witwatersrand*, com 11 publicações (9%); Universidade de Pretoria, com sete (6%); Universidade de Verona, com cinco (4%); *Stellenbosch University*, com quatro (3%); Universidade de Auckland, com quatro (3%); Universidade de Salamanca, com quatro (3%); Universidade da África do Sul, com quatro (3%); e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com três publicações (3%). A diferença, para 100%, é composta por instituições com somente uma publicação.

Em relação às grandes áreas do conhecimento, a pesquisa revelou que houve maior ocorrência de publicações nas áreas de: ciências sociais aplicadas (60); ciências exatas (27); ciências biológicas (16); ciências da saúde (5); engenharias (5); ciências humanas (1); linguística letras e artes (1); e ciências agrárias (1), conforme se apresenta no Gráfico 2.

Gráfico 2: Áreas e quantidades de publicações



FONTE: Dados da pesquisa (2021)

Dentre os principais autores, a análise das publicações demonstrou que o autor com o maior número de publicações foi Warren Maroun, com 10 publicações (9%); seguido por Ricardo Stacchezzini, com 5 (4%); Gaia Melloni, com quatro (3%); Villiers de Charl, com três (3%); e Garcia Sanchez, com 3 publicações (3%), conforme pode ser visualizado na Tabela 1.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

Tabela 1: Autores com maior número de publicações

AUTORES	QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES	PERCENTUAL
Warren Maroun	10	9%
Ricardo Stacchezzini	5	4%
Gaia Melloni	4	3%
Villiers de Charl	3	3%
Garcia Sanchez	3	3%
Alessandro Lai	3	3%
Fernando de Almeida Santos	3	3%
Larissa Von Albert Alhtaybat	2	2%
Federico Barnabe	2	2%
Silvano Corbella	2	2%
Neusa Maria Bastos Fernandes dos Santos	2	2%
John Dumay	2	2%
Robert Eccles	2	2%
Belen Fernandez Feijoo	2	2%
Cristina Florio	2	2%
Stephan Fuhrmann	2	2%
Maria Garcia Benau	2	2%
Mary Anne Mcnally	2	2%
Elza Odendaal	2	2%
Sydney Ribot	2	2%
Richard Geneve	2	2%
Silvia Ruiz	2	2%
TOTAL	**67**	**58%***

* A diferença, para 100%, é composta por autores com somente uma publicação.
FONTE: Dados da pesquisa (2021)

Outra análise importante refere-se aos títulos dos periódicos que mais publicaram. Entre eles, estão: *Meditari Accountancy Research*, com 12 publicações (10%); *Sustainability*, com 9 publicações (8%); *Business Strategy and the Environment*, com 7 publicações (6%); *Accounting Auditing Accountability Journal*, com 6 publicações (5%); e *Corporate social Responsibility and Environmental Management*, com 5 publicações (4%), conforme apresentado na Tabela 2.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

Tabela 2: Títulos dos Periódicos que mais publicações

PERIÓDICOS	QTD. PUBLICAÇÕES	PERCENTUAL
Meditari accountancy research	12	10%
Sustainability	9	8%
Business strategy and the environment	7	6%
Accounting auditing accountability journal	6	5%
Corporate social responsibility and environmental management	5	4%
Journal of intellectual capital	5	4%
Journal of management governance	4	3%
Journal of cleaner production	3	3%
South african journal of accounting research	3	3%
Sustainability accounting management and policy journal	3	3%
Critical perspectives on accounting	2	2%
European accounting review	2	2%
Financial and credit activity problems of theory and practice	2	2%
Journal of accounting and public policy	2	2%
Journal of applied accounting research	2	2%
Journal of applied corporate finance	2	2%
Revista evidenciacao contabil financas	2	2%
Southern african business review	2	2%
TOTAL	**73**	**63%***

* A diferença, para 100%, é composta por periódicos com somente uma publicação.
FONTE: Dados da pesquisa (2021)

Atendendo aos objetivos da pesquisa, promoveu-se o estudo dos idiomas dos periódicos nos quais os artigos foram publicados. Os resultados demonstraram que 109 publicações estão no idioma inglês (94%); quatro artigos em português (3%); dois em russo (2%); e um artigo em malaio (1%).

RESULTADOS DA ANÁLISE DOCUMENTAL

Nesta seção são apresentados os resultados da análise documental, com ênfase na frequência das referências citadas dos artigos, análise de citações de autores, palavras-chave com maior ocorrência, bem como a análise dos objetivos dos artigos da amostra.

Destaca-se que para esta análise foi promovido um recorte na amostra, selecionando os 15 artigos mais citados, ou seja, com mais de 40 citações, e que estivessem com livre acesso.

Artigos mais citados

Por meio da análise bibliométrica, é possível descrever as características da produção científica a partir dos artigos selecionados especificamente sobre RI, sendo evidenciados os dados coletados a respeito do título, autores, ano de publicação e quantidade de citações. No entanto, nem

todos os artigos têm dados disponíveis publicamente e, de acordo com o objetivo da pesquisa, a análise teve como critério os mais relevantes, considerando como tal o número de vezes que foram citados. Assim, do total de 116 artigos, utilizando como critério de análise os que apresentaram maior número de citações, foram identificados 15 artigos sendo estes os mais citados, os quais tiveram mais de 40 citações, conforme pode ser visualizado na Tabela 3.

Tabela 3: Artigos mais citados no estudo a partir da análise bibliométrica

	Título	Ano da Publicação	Título da fonte	Autores
1	*Integrated Reporting and internal mechanisms of change*	2014	*Accounting auditing & accountability journal*	Stubbs, Wendy; Higgins, Colin
2	*The economic consequences associated with integrated report quality: Capital market and real effects*	2017	*Accounting organizations and society*	Barth, Mary E.; Cahan, Steven F.; Chen, Li; Venter, Elmar R.
3	*Corporate Sustainable Development: is 'Integrated Reporting' a Legitimation Strategy?*	2016	*Business strategy and the environment*	Lai, Alessandro; Melloni, Gaia; Stacchezzini, Riccardo
4	*Stakeholder Engagement, Corporate Social Responsibility and Integrated Reporting: An Exploratory Study*	2015	*Corporate social responsibility and environmental management*	Sierra-Garcia, Laura; Zorio-Grima, Ana; Garcia-Benau, Maria A.
5	*Saying more with less? Disclosure conciseness, completeness and balance in Integrated Reports*	2017	*Journal of accounting and public policy*	Melloni, Gaia; Caglio, Ariela; Perego, Paolo
6	*Early assessments of the gap between integrated reporting and current corporate reporting*	2015	*Meditari accountancy research*	Stent, Warwick; Dowler, Tuyana
7	*Integrated reporting in South Africa: some initial evidence*	2015	*Sustainability accounting management and policy journal*	Setia, Neelam; Abhayawansa, Subhash; Joshi, Mahesh; Huynh, Anh Vu
8	*Integrated thinking as a cultural control?*	2017	*Meditari accountancy research*	Dumay, John; Dai, Tim
9	*Exploring the challenges of preparing an integrated report*	2017	*Meditari accountancy research*	McNally, Mary-Anne; Cerbone, Dannielle; Maroun, Warren
10	*But does sustainability need capitalism or an integrated report' a commentary on 'The International Integrated Reporting Council: A story of failure by Flower, J.*	2015	*Critical perspectives on accounting*	Thomson, Ian
11	*Integrated reporting: an international overview*	2016	*Business ethics-a european review*	Vaz, Natalia; Fernandez-Feijoo, Belen; Ruiz, Silvia
12	*Integrated Reporting and Stakeholder Engagement: The Effect on Information Asymmetry*	2017	*Corporate social responsibility and environmental*	Garcia-Sanchez, Isabel-Maria; Noguera-Gomez,



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

			management	Ligia
13	*The Free State University integrated reporting: a critical consideration*	2015	*Journal of intellectual capital*	Veltri, Stefania; Silvestri, Antonella
14	*Assuring the integrated report: Insights and recommendations from auditors and preparers*	2017	*British Accounting Review*	Maroun, Warren
15	*The tone of business model disclosure: an impression management analysis of the integrated reports*	2016	*Journal Of Management & Governance*	Melloni, Gaia; Stacchezzini, Riccardo; Lai, Alessandro

FONTE: Dados da pesquisa (2021)

Frequência das referências citadas

Em relação à quantidade de citações, verifica-se que o artigo *Integrated Reporting and internal mechanisms of change*, de Stubbs e Higgins (2014), teve 174 citações; e o trabalho *The economic consequences associated with integrated report quality*: *Capital market and real effects* teve 115 citações, conforme demonstrado na Tabela 4.

Tabela 4: Frequência das referências citadas dos artigos

Número de Referência Citada dos Artigos																
Número do Artigo	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	**Total**
Quantidade de Citações	174	115	90	84	84	76	68	61	60	59	53	51	51	46	44	1116

FONTE: Dados da pesquisa (2021)

Independentemente das razões que justificam o montante de citações, é possível analisar que o artigo mais citado é de Stubbs e Higgins (2014), que também é o mais antigo da amostra. Não obstante, o segundo artigo mais citado foi publicado em 2017, portanto o mais atual entre os analisados. Mesmo que o estudo não tenha avaliado a qualidade da informação contida nos artigos, é possível inferir que não deve ser levado em consideração, na interpretação do número de citações, somente o tempo que o artigo está disponível para a consulta, ou seja, o seu ano de publicação.

Outra análise realizada indica a quantidade de autores por artigo, com distribuição conforme identificado na Tabela 5.

Tabela 5: Número de autores por artigo

Nº de autores	**Quantidade de artigos**	**%**
Um autor (a)	2	13,33%
Dois autores	5	33,33%
Três autores	6	40,00%
Quatro autores	2	13,33%
TOTAL	**15**	**100%**

FONTE: Dados da pesquisa (2021)

A maioria dos artigos pesquisados, ou seja, aproximadamente 73% do total, apresentou dois ou três autores. Observa-se que há uma equidade entre os artigos que foram elaborados por apenas um autor e aqueles que foram apresentados com quatro autores, ou seja, com dois artigos apurados para cada, correspondendo a 26,66% do total da amostra.

Os autores mais prolíficos estão demonstrados na Tabela 6.

Tabela 6: Autores com mais de dois artigos publicados

Nome do autor	Quantidade de artigos
Melloni Gaia	3
Lai Alessandro	2
Maroun Warren	2
Stacchezzini Ricardo	2

FONTE: Dados da pesquisa (2021)

Dentre os 15 artigos foi possível observar que Gaia Melloni publicou três artigos no período analisado, Lai Alessandro, Mauron Warren e Stacchezzini Ricardo publicaram dois artigos cada e outros 29 dividem a autoria de somente um artigo publicado. A Universidade de *Witwatersrand*, em Joanesburgo, na África do Sul, representa a instituição com maior número de pesquisas sobre a temática. Itália e África do Sul encontram-se em primeiro e segundo lugar, respectivamente, no *ranking* dos países com maior geração de publicações sobre RI.

Análise de citações

Com o objetivo de sinalizar quais são os autores de referência para a pesquisa, foram elencados os autores ou instituições mais citadas nos artigos da amostra, dispostos na Tabela 7.

Tabela 7: Frequência de autores mais citados

	AUTOR	PERIÓDICO	ANO	FREQUÊNCIA
1	Frias-Aceituno, J.V.	CORP SOC RESP ENV MA, V20, P219, DOI 10.1002/csr.1294	2013	10
2	Jensen, J.C.	BUS STRATEG ENVIRON, V21, P299, DOI 10.1002/bse.740	2012	10
3	de Villiers, C.	ACCOUNT AUDIT ACCOUN, V27, P1042, DOI 10.1108/AAAJ-06-2014-1736	2014	8
4	Eccles, R.G.	ONE REPORT INTEGRATE	2010	7
5	Frias-Aceituno, J.V.	BUS STRATEG ENVIRON, V23, P56, DOI 10.1002/bse.1765	2014	7
6	Kolk, A.	BUS STRATEG ENVIRON, V19, P182, DOI 10.1002/bse.643	2010	6
7	Adams, C.A.	CRIT PERSPECT ACCOUN, V27, P23, DOI 10.1016/j.cpa.2014.07.001	2015	4
8	Cheng, M. J.	INT FIN MANAG ACC, V25, P90, DOI 10.1111/jifm.12015	2014	4
9	Cohen, J.R.	AUDITING-J PRACT TH, V34, P59, DOI 10.2308/ajpt-50876	2015	4
10	Deegan, C.	ACCOUNTING AUDITING, V15, P282, DOI 10.1108/09513570210435852	2002	4
10	Deegan, C.	ACCOUNTING AUDITING, V15, P282, DOI 10.1108/09513570210435852	2002	4
11	Gray, R.	ACCOUNT ORG SOC, V35, P47, DOI 10.1016/j.aos.2009.04.006	2010	4
12	Institute of Directors in Southern Africa (IoDSA)	KING COD GOV S AFR K	2009	4
13	International Integrated Reporting Council (IIRC)	INTEGRATED REPORTING	2011	4
14	Patten, D.M.	ACCOUNT ORG SOC, V27, P763, DOI 10.1016/S0361-3682(02)00028-4	2002	4
15	Stubbs, W.	ACCOUNT AUDIT ACCOUN, V27, P1068, DOI 10.1108/AAAJ-03-2013-1279	2014	4
16	The International Integrated Reporting Council (IIRC)	INT IR FRAM INT IR FRAM	2013	4

FONTE: Dados da pesquisa (2021)

Apesar de Melloni, Lai, Maroun e Stacchezzin serem os mais produtivos, conforme demonstrado na tabela 6, não são os autores mais citados. Observa-se que, dentre os 10 autores mais citadas, encontra-se o IIRC enquanto instituição responsável pela difusão do RI. No entanto, desconsiderando o IIRC, os autores mais citados foram: Frias (10 vezes), Jensen (10 vezes) e Eccles (7 vezes).

Palavras com maior ocorrência nas palavras-chave

Com base nas palavras-chave dos 15 documentos da amostra, foi elaborada uma nuvem de palavras, na qual foram encontrados 88 vocábulos. Mediante a figura apresentada, verifica-se que

entre os termos mais mencionados encontram-se: *Integrated Reporting* com 12 ocorrências; seguida por *Assurance* (quatro ocorrências); *Corporate* (quatro ocorrências); *Disclosure* (quatro ocorrências); e *Sustainability Reporting* (quatro ocorrências), conforme pode ser visualizado na Figura 1.

Figura 1: Palavras com maior ocorrência nas palavras-chave



FONTE: Dados da pesquisa (2021).

Este resultado pode ser naturalmente explicado em virtude dos termos que foram utilizados na busca dos artigos que compuseram a base de dados para análise. No entanto, permite observar as demais palavras-chave que estão sendo utilizadas com maior ou menor frequência em publicações sobre o RI.

Análise das principais informações contidas nas publicações

Nesta etapa do estudo, no intuito de ampliar a análise documental, promoveu-se a leitura de dos artigos da amostra de forma a identificar os objetivos, resultados e principais metodologias empregadas nos estudos realizados.

Dentre os artigos analisados, destacam-se alguns aqui detalhados. Stubbs e Higgins (2014) examinaram as práticas de elaboração do RI e investigaram os processos internos dos adotantes, explorando se o RI estaria estimulando mecanismos inovadores de divulgação. A partir de 2015, os artigos começam a ser publicados de forma mais expressiva, com o intuito de identificar determinantes para o uso de relatórios integrados (SIERRA-GARCÍA *et al*., 2015; VAZ *et al*., 2016). As pesquisas estavam relacionadas às empresas, seja para identificar fatores que impulsionam a adoção do RI (SIERRA-GARCIA *et al.,* 2015) ou para investigar os processos internos dos adotantes (STUBBS; HIGGINS, 2014; STENT; DOWLER, 2015).

Vaz *et al*., (2016) abordaram os dados país versus empresa, sistema jurídico, proteção ao investidor, desenvolvimento econômico, características culturais, características políticas e econômicas e utilizaram como dados estudos anteriores. Seu trabalho contribuiu para a literatura ao utilizar diferentes métodos estatísticos que abordam a possibilidade de independência de dados: empresas no mesmo país são mais semelhantes entre si do que empresas em países diferentes. No

entanto, teve resultados inconclusivos em termos de proteção ao investidor e não tão significativos para outras variáveis. Não encontrou a influência das características da empresa (escala, setor, dependência do mercado de capitais e a existência de um relatório de sustentabilidade garantido) na decisão de elaborar e divulgar o RI.

Setia *et al.,* (2015) fornecem, em seu artigo, a primeira evidência inicial sobre o impacto da introdução da regulamentação do RI, seguida por orientação limitada aos preparadores, sobre a natureza e a extensão da divulgação de capitais; pesquisaram Relatos Integrados antes e depois de sua obrigatoriedade na África do Sul. Os resultados demonstraram que houve aumento na divulgação do capital humano, de relacionamento, social, natural e intelectual. Em estudos realizados na África do Sul, Veltri e Silvestri (2015) exploraram o RI de universidades públicas Sul Africanas comparando-o com a estrutura do IIRC, para verificar se o RI das referidas universidades correspondia aos principais objetivos da estrutura da IIRC.

As orientações sobre como os RIs, foram objeto de estudo de McNally, Cerbone e Maroun (2017), os quais deduziram que este pode ser objeto de um compromisso de asseguração convencional, apesar de seu uso crescente como um meio importante de comunicação com as partes interessadas. Os autores questionam, em seu artigo, sobre o afastamento do RI das questões de sustentabilidade e analisam os principais documentos do IIRC, tentando identificar na análise uma mudança em relação aos objetivos para a estrutura do relatório.

Na publicação de Melloni, Stacchezzini e Lai (2016) os autores não discutem desempenho financeiro e investidores como principais leitores sobre o ambiente social e da governança, assim como a comparação entre os adotantes ou não do RI. O artigo investiga a informatividade da divulgação do modelo de negócios, questionando se as empresas adotam estratégias de gerenciamento de impressão ao manipular o tom das divulgações do modelo de negócios fornecidas em seus relatórios. Realizam uma análise de conteúdo dos relatórios identificados no site do IIRC e uma análise estatística multivariada para avaliar se um tom positivo de divulgação está significativamente associado à governança corporativa fraca, desempenho ruim e baixa verificabilidade da divulgação em si.

Estudos comprovaram alguns benefícios elencados na produção científica para adoção do RI, visando à redução no custo do capital, melhoria no preço da ação, aumento do lucro e do valor contábil ou, ainda, na divulgação do RI com qualidade, como melhoria na avalição da empresa e no processamento de informações e no valor da empresa, na liquidez, no fluxo de caixa futuro esperado e na eficiência dos investimentos (BARTH *et al*., 2017).

Já a publicação de Lai, Melloni e Stacchezzini (2016) tomou como base estudos de gerenciamento de impressão, examinando uma seleção de determinantes de desempenho para obter *insights* sobre os fatores associados à concisão, integridade e equilíbrio no RI. Os resultados mostram que, na presença de um desempenho financeiro fraco de uma empresa, o RI tende a ser significativamente mais longo, menos legível e mais otimista. Além disso, as empresas com pior

desempenho social fornecem relatórios menos concisos e com menos informações sobre seu desempenho de sustentabilidade. Ficou evidenciado que os primeiros usuários do RI empregam manipulação de quantidade e facilidade de leitura sintática, bem como conteúdo temático e manipulação de tom verbal como estratégias de gerenciamento de impressão.

O RI, de acordo com o estudo de Dumay e Dai (2017), incorpora a experiência de iniciativas de sustentabilidade, mas pode impulsionar mudanças nos negócios apenas se incorporado aos sistemas de gestão. Então, o RI tem o potencial de trazer essa mudança, fortalecendo o controle sobre a gestão e adaptando o modelo de negócios à estratégia integrada.

No que se refere à metodologia empregada, sete artigos da amostra utilizaram-se de pesquisa documental (47%); seis artigos realizaram pesquisa bibliográfica (40%); e dois artigos apresentaram pesquisa exploratória (13%). A concentração dos estudos bibliográficos se observa, de forma mais acentuada, na prescrição de situações relativas à adoção do RI, mediante uma abordagem normativa. Já as pesquisas documentais tiveram abordagens variadas (quali, quanti e quali-quantitativas) e analisaram RI, relatórios de sustentabilidade e de administração, principalmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Orientado pelo objetivo de identificar, mediante análise bibliométrica, as principais características da produção científica acerca do Relato Integrado, o presente estudo teve como objeto a análise de artigos consultados por meio da plataforma *Web Of Science*, no período de 2014 a 2020, sendo selecionada uma amostra de 116 artigos publicados em periódicos, relacionados a este conteúdo.

Os resultados da análise a partir das informações disponibilizadas pela ferramenta de análise dos dados disponível na própria base da *Web of Science*, evidenciaram que o ano com mais publicações foi 2017, com a constatação de uma tendência de aumento de publicações sobre o tema, principalmente no período entre 2017 e 2020, com 95 publicações. Os países que se destacam são Itália e África do Sul, com 28 e 27 publicações, respectivamente. O idioma de maior publicação é o inglês. As áreas de conhecimento mais profícuas em relação à temática são ciências sociais aplicadas (60), ciências exatas (27) e ciências biológicas (16).

Em relação análise documental, entre os 15 artigos mais citados, sete fundamentaram-se em pesquisa documental, seis artigos realizaram pesquisa bibliográfica e dois artigos utilizaram-se de pesquisa exploratória. O periódico mais dedicado ao tema é o *Meditari accountancy research*. Em relação à quantidade de citações, verifica-se que artigo *Integrated Reporting and internal mechanisms of change* foi o mais citado, com 174 citações. A maioria dos artigos pesquisados, ou seja, aproximadamente 73% do total, apresentaram dois ou três autores.

Dentre os autores mais relevantes, destacam-se Melloni Gaia, com três publicações; Alessandro Lai, com duas publicações; Warren Maroun, com duas publicações; e Ricardo

Stacchezzini, com duas publicações, o que permite inferir que se torna imprescindível a leitura de suas publicações antes de iniciar uma pesquisa que integre o RI. Embora Melloni, Lai, Maroun e Stacchezzin sejam os mais produtivos, não configuram como autores mais citados. Dentre os autores mais citados, observam-se os pesquisadores Frias (citado 10 vezes), Jensen (citado 10 vezes) e Eccles (citado 7 vezes).

Com base na análise das palavras-chave, verifica-se que o termo mais mencionado foi *Integrated Reporting* (12 ocorrências), seguido de *Assurance* (4), *Corporate* (4), *Disclousure* (4) e *Sustainability Reporting* (4). A questão relacionada com a terminologia é ressaltada por Stubbs e Higgins (2018), os quais afirmam que termos lexicais confusos são recorrentes em fases iniciais do aperfeiçoamento administrativo e podem causar diferentes interpretações e subjetividade, dependendo das expectativas. Por este motivo, o movimento de divulgação do RI deve retratar e definir, na prática, conceitos materiais e precisos.

Na análise dos objetivos, constatou-se que a abordagem mais utilizada nos artigos pesquisados se refere a estudos qualitativos a respeito do teor e qualidade das informações prestadas, relevância e consistência dos dados relatados, exatidão, integridade e credibilidade da divulgação dos resultados do desempenho das organizações.

Os estudos, com frequência remetem ao fato de que o RI se refere a um demonstrativo com a finalidade de divulgar, aos provedores financeiros, como a organização gera valor visando atrair investidores, e isso condiz com as orientações do IIRC, permitindo uma visão mais abrangente do desempenho organizacional. Consequentemente, entende-se que isso representa uma vantagem para a melhoria da tomada de decisão corporativa acerca de processos estratégicos a serem adotados, como, por exemplo, a utilização e alocação de recursos que promovem retorno financeiro e não financeiro, além de possibilitar a visualização de fatos que envolvem riscos ou oportunidades de negócios.

Diante dos limites propostos por este estudo, conclui-se que os estudos difundem positivamente a divulgação do RI e que este vem se tornando um importante meio de comunicação, por parte das organizações, com a finalidade de atribuir maior confiabilidade e profundidade para a compreensão dos mecanismos interligados à dinâmica organizacional. Desta maneira, no intuito de ampliar as análises, sugere-se novos estudos sobre entendimento do processo de construção, elaboração e adoção de uma metodologia diretriz para a divulgação das informações organizacionais às partes interessadas, tanto no ambiente interno quanto externo.

REFERÊNCIAS

ABREU, A. C. S.; ZARO, E. S.; LUIZ, G.; VICENTE, E. R.; BELLEN, H. M. V. Governança corporativa na estrutura conceitual do Relato Integrado: divulgações das empresas brasileiras participantes do projeto piloto do IIRC. *In:* CSEAR, Salvador, BA. **Anais...** 2015. Disponível em: http://www.csearsouthamerica.net/.../paper/view/134. Acesso em: 02 jun. 2021.

ALBUQUERQUE, J. R. de. **Efeitos da divulgação do Relato Integrado e de relatórios de**

sustentabilidade sobre o desempenho de companhias abertas no Brasil. 2018. 62 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Pernambuco, CCSA, 2018.

ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Revista Em Questão,** Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006. Disponível em: http://doi.org/10.19132/1808-5245121. Acesso em: 02 jun. 2021.

BARTH, M. E.; CAHAN, S. F.; CHEN, L.; VENTER, E. R. The economic consequences associated with integrated report quality: Capital market and real effects. **Accounting, Organizations and Society,** v. 62, p. 43–64, 2017.

CHENG, M.; GREEN, W.; CONRADIE, P.; KONISHI, N.; ROMI, A. The international integrated reporting framework: key issues and future research opportunities. **Journal of International Financial Management & Accounting**, v. 25, n. 1, p. 90-119, 2014.

DAUB, C. H. Assessing the quality of sustainability reporting: an alternative methodological approach. **Journal of Cleaner Production**, v. 15, n. 1, p. 75–85. 2007.

DUMAY, J.; DAI, T. Integrated thinking as a cultural control? **Meditari Accountancy Research,** v. 25, n. 4, p. 574–604, 2017.

ECCLES, R. G.; KRZUS, M. P. **Relatório Único**: Divulgação Integrada para uma estratégia sustentável. São Paulo: Saint Paul. 2011.

ERNST & YOUNG. **Excellence in Integrated Reporting Awards.** Publicação Eletrônica. 2012. Disponível em: http://www.ey.com/ZA/en/Services/SpecialtyServices/Climate-Change-and-Sustainability-Services/2012—EIR—main-page. Acesso em: 02 jun. 2021.

GUEDES, V. V.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, comunicação, avaliação científica e tecnológica. **Anais Encontro Nacional de Ciências da Informação**, Salvador, BA, 6. 2005.

IIRC, International Integrated Reporting Council. **Assurance on: an introduction to the discussion. The International Integrated Reporting** Council. 2014. Disponível em: http://theiirc.org/wp-content/uploads/.../.pdf. Acesso em: 02 jun. 2021.

IIRC, International Integrated Reporting Council. **Discussion paper:** towards integrated reporting – communicating value in the 21st century, 2011. Disponível em: http://theiirc.org/wp-content/uploads/.../Discussion-Paper-2011_spreads.pdf. Acesso em: 02 jun. 2021.

IIRC, International Integrated Reporting Council. **The International Framework. The International Integrated Reporting Council.** 2012. Disponível em: http://www.theiirc.org/consultationdraft2013/. Acesso em: 02 jun. 2021.

KASSAI, J. R.; CARVALHO, L. N. Relato Integrado: a próxima revolução contábil. **ENGEMA**, São Paulo, p. 21-34, 2013.

KIM, S.; MAAS, K.; PEREGO, P. The Effect of Publication, Format and Content of Integrated Reports on Analysts'Earnings Forecasts. **Research Master in Business Management**; 2017.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Revista Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p. 134-40, 1998.

MACIEL, P. Á. **Relato integrado:** análise da evolução da estrutura conceitual e sua aplicação nos relatórios das empresas no Brasil. 2015. 173 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) –

Universidade Federal do Rio de Janeiro, FACC, Rio de Janeiro, 2015.

MCNALLY, M. A.; CERBONE, D.; MAROUN, W. Exploring the challenges of preparing an integrated report. **Meditari Accountancy Research,** v. *25,* n. 4, p. 481–504, 2017.

MELLONI, G.; STACCHEZZINI, R.; LAI, A. The tone of business model disclosure: na impression management analysis of the integrated reports. **Journal of Management and Governance,** v. 20, n. 2, p. 295–320, 2016.

NAGANO, R. T.; KASSAI, J. R.; KUSSABA, C. T.; CARVALHO, L. N. G. A Evolução dos relatórios de sustentabilidade e a necessidade da obrigatoriedade de sua asseguração por terceiros. *In:* Simpósio Internacional de Gestão de Projetos e Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade. **Anais eletrônicos...** São Paulo: 2013. Disponível em: http://repositorio.uninove.br/.../574. Acesso em: 05 jul. 2021.

NICHOLAS, D.; RITCHIE, M. **Literature and bibliometrics.** London: Clive Bingley, 1978.

OLIVEIRA, E. F. T.; GRÁCIO, M. C. C. Studies of Author Cocitation Analysis: A Bibliometric Approach for Domain Analysis. **Iris,** v. 2, n. 1, p. 12-23, 2013.

RIBEIRO, C. de M. A.; VIEIRA NETO, J.; COSENZA, J. P.; ZOTES, L. P. Evidenciação da responsabilidade social corporativa nos estudos sobre relato integrado: uma revisão estruturada da literatura. **Revista Desenvolv. Meio Ambiente**, v. 53, p. 107-132, jan./jun. 2020.

SANTIAGO, J. S.; FERNANDES, J. L. T.; GONÇALVES, R. S. **Contabilidade Social Corporativa:** Teoria Avançada da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2014.

SETIA, N.; ABHAYAWANSA, S.; JOSHI, M.; HUYNH, A. V. Integrated reporting in South Africa: some initial evidence. **Sustainability Accounting, Management and Policy Journal,** v. 6, n. 3, p. 397-424, 2015.

SIERRA-GARCÍA, L.; ZORIO-GRIMA, A.; GARCÍA-BENAU, M. A. Stakeholder Engagement, Corporate Social Responsibility and Integrated Reporting. **Corporate Social Responsibility and Environmental Management**, v. 22, n. 5, p. 286-304, 2015.

SLEWINSKI, E. **Compreensão do processo de adoção e elaboração do Relato Integrado sob a perspectiva sensemaking de Karl Weick**. 165 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, 2016.

SMIRAGLIA, R. P. ISKO 11's Diverse Bookshelf: an editorial. **Knowledge Organization**, v. 38, n. 3, p. 179-186, 2011.

STENT, W.; DOWLER, T. Early assessments of the gap between integrated reporting and current corporate reporting. **Meditari Accountancy Research,** v. 23, n.1, p. 92-117, 2015.

STUBBS, W.; HIGGINS, C. Integrated reporting and internal mechanisms of change. **Accounting, Auditing and Accountability Journal**, v. 27, n. 7, p. 1068–1089, 2014.

STUBBS, W.; HIGGINS, C. Stakeholders' perspectives on the role of regulatory reform in integrated reporting. **Journal of Business Ethics**, v. 147, n. 3, p. 489-508, 2018.

TAVARES, L. M.; HENRIQUE, V. D.; MANOEL, J. R.; SANTOS, F. A.; SANTOS, N. M. B. Governança Corporativa na estrutura conceitual do Relato Integrado: divulgações das Instituições Bancárias Brasileiras. **Revista ENIAC Pesquisa,** v. *7*, n. 2, p. 246–265, 2018.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

VAZ, N.; FERNANDEZ-FEIJOO, B.; RUIZ, S. Integrated reporting: an international overview. **Business Ethics**, v. 25, n. 4, p. 577–591, 2016.

VELTRI, S.; SILVESTRI, A. The Free State University integrated reporting: A critical consideration. **Journal of Intellectual Capital**, v. 16, n. 2, p. 443–462, 2015.

ZHOU, S.; SIMNETT, R.; GREEN, W. Does integrated reporting matter to the capital market?. **Abacus**, v. 53, n. 1, p. 94-132, 2017.